

Campeonato do Mundo de Rallycross

Os actuais campeões de pilotos e de equipas do WorldRX - Petter Solberg e Team Peugeot-Hansen - encabeçam a lista de inscritos do Mundial de Rallycross em Montalegre. Destaque para Sebastien Loeb, Campeão do Mundo de Ralis, que fará a estreia no Mundial de Rallycross, na equipa Peugeot-Hansen. A prova do Mundial RX conta também com o FIA Campeonato Europeu Super1600 de Rallycross, com uma lista recorde de 33 carros.

Montalegre tem estado pintado de branco nos últimos dias, cenário que, a juntar à gastronomia e à adrenalina do Mundial de Rallycross, vai atrair milhares de visitantes.

CAMPEONATO DO MUNDO À ESPERA DE MAIS DE 20 MIL ESPECTADORES

MONTALEGRE dá o pontapé de saída, pelo terceiro ano, no Campeonato do Mundo de Rallycross, já no próximo fim-de-semana. Pilotos de topo e muita adrenalina.

RALLYCROSS

| Joana Russo Belo (texto) |
| Flávio Freitas (fotos) |

Adrenalina, pilotos de topo, velocidade e espectáculo. É este o convite de Montalegre aos aficionados de Rallycross, no próximo fim-de-semana. Pelo terceiro ano consecutivo, o Circuito Internacional de Montalegre abre mais um Campeonato do Mundo de Rallycross, prova que contará com mais de 40 pilotos, entre eles, os actuais campeões de pilotos e de equipas do WorldRX - Petter Solberg e Team Peugeot-Hansen - e Sebastien Loeb, nove vezes campeão do mundo de ralis, que faz a estreia no Mundial de Rallycross. A juntar a um cardápio de sonho da modalidade está um manto branco de neve que tem pintado a região nos últimos dias e irá cativar mais de 20 mil espectadores.

“É aqui em Montalegre que se faz a abertura do Mundial e, para nós, é uma honra. O circuito é de todos o mais participado, porque na primeira prova todos os pilotos e equipas querem estar, algumas depois vão perdendo fôlego e desaparecendo. Essa garantia temos, de que vamos ter uma prova muito

participada, vistosa e atractiva. Este ano esperamos mais gente, porque temos 16 Supercar, carros potentíssimos, e pilotos de topo, como o Petter Solberg, Timmy Hansel, Ken Block, americano muito sonante nestas provas, e também o Sebastian Loeb. Temos um leque alargado de pilotos de primeira linha que vão chamar a atenção de todos os amantes da modalidade. Da Galiza e de Castela esperamos milhares de espanhóis, que todos os anos enchem as bancadas da nossa pista”, sublinhou Orlando Alves, presidente da câmara municipal, lembrando o “investimento avultado” para a realização daquele que é considerado o evento principal da programação desportiva do concelho.

“Esta prova fica em 200 mil euros. O retorno resulta sobretudo na visibilidade que a terra tem e, decorrente dessa visibilidade, não só deste evento como outros ao longo do ano, tem reflexos positivos na economia da região. O sector da hotelaria e da restauração é o mais beneficiado. Temos lotação esgotada. A prova em si é um desporto muito específico, num circuito, para sentir a adrenalina da velocidade, mas ficará sempre o bichinho para voltar a Montalegre”, destacou o autarca.

“Receio que a FIA venha com exigências financeiras acima das nossas possibilidades”

RALLYCROSS

| Joana Russo Belo |

Pelo terceiro ano consecutivo, Montalegre é o ponto de partida do Campeonato do Mundo de Rallycross. Mas o presidente Orlando Alves receia que a Federação Internacional do Automóvel (FIA) apresente exigências irreais para dar continuidade à prova nos próximos anos.

“Este ano chegamos ao fim do contrato que temos celebrado com a FIA, ainda esta semana iremos ver quais são as condições que nos vão apresentar para mantermos a prova em Montalegre. Sabemos até onde podemos ir.

É muito importante termos aqui a prova, dá muita visibilidade à terra, contribui para a economia local, mas receio que a FIA venha com exigências financeiras acima das nossas possibilidades. Vamos ver o que nos é apresentado. Naturalmente, a nossa vontade é continuarmos a fazer parte desta prova enorme, uma espécie de fórmula 1 da II Divisão. A nossa intenção é continuar, mas somos realistas e sabemos até onde podemos ir”, alertou o edil, lembrando o investimento avultado da autarquia na ordem dos 200 mil euros.

Montalegre e Portugal abrem uma prova que passa por cidades como

Barcelona (Espanha) e Rosário (Argentina), “num sinal claro de que há qualidade e boa organização”: “é uma honra estarmos a integrar uma prova onde cidades capitais do mundo estão presentes e até estarão já a tentar fazer o cerco para retirar Montalegre desta fórmula 1 dos pequeninos. No entanto, não olhamos a meios para que possamos conseguir boa figura e fazer com que quem cá vem fique com vontade de voltar”.

Orlando Alves destaca a projecção do município perante uma competição mundial desta envolvimento, numa aposta da autarquia de olhos postos em que a distância territorial es-

vaneça.

“Temos uma série de eventos que têm afirmado o município a nível nacional. Todos os meses temos boas e excelentes organizações, eventos em que toda a população participa. Temos alguns de topo, como o Rallycross, a Feira do Fumeiro, as sextas-feiras 13, assim como o Congresso de Medicina Popular, uma série de eventos que ajudaram a colocar Montalegre no mapa, mas, pontualmente, seria simpático por parte de quem está no mundo dos media, sermos também um pouco mais reconhecidos pela qualidade do trabalho que realizamos. Aqui também é Portugal”, rematou.

“É uma Torre de Babel o que acontece na encosta do Larouco onde a pista se localiza. Falam-se as línguas todas, com destaque para os países nórdicos, como Finlândia, Noruega, Dinamarca, Alemanha e Rússia. Nestes dias, as equipas começam a instalar-se, com comitivas que incluem oficinas móveis, com mecânicos a trabalhar noite e dia. Só para assegurar a iluminação da pista e exigência de todos os carros temos quatro geradores em permanência a produzir energia eléctrica. É esta eficácia que vamos demonstrando que faz com que, ano para ano, a FIA nos eleja para ponto de partida para este campeonato, disputado por cidades como Buenos Aires, Barcelona ou Rio de Janeiro.”

🕒 programa

Verificações técnicas começam sexta-feira
Domingo é o ponto alto da competição

O Campeonato do Mundo de Rallycross abre em Montalegre, no próximo fim-de-semana, com um programa que arranca na sexta-feira:

sexta-feira:

10h15 - início das verificações técnicas
13h15 - sessão oficial de fotos/vídeos dos carros e pilotos para a época 2016
16h - sorteio dos pilotos para as posições de grelha da Qualificação 1

sábado:

8h - verificações desportivas, técnicas e administrativas

10h15 - treinos livres Cross Car
10h30 - treinos livres de todas as categorias RX - 120 mins
13h20 - sessão de autógrafos
13h45 - sessão de freestyle na pista
14h - WRX & S1600 Qualificação 1
15h45 - WRX & S1600 Qualificação 2

domingo:

9h - warm up de todas as categorias RX
10h15 - espectáculo de Drift na pista
10h30 - WRX & S1600 Qualificação 3
11h30 - WRX & S1600 Qualificação 4
14h - espectáculo de freestyle na pista
14h20 - semifinais S1600 & Final Cross Car
14h50 - semifinal WRX - apresentação de pilotos
15h - semifinais Supercars WRX/ final S1600 e final Supercars WRX
15h50 - pódio e apresentação WRX e outras categorias
16h - pista fechada